Terça-feira da 1ª semana do Tempo Comum

Evangelho (*Mc* 1,21-28): Entraram em Cafarnaum. No sábado, Jesus foi à sinagoga e pôs-se a ensinar (...). Entre eles na sinagoga estava um homem com um espírito impuro; ele gritava: «Que queres de nós, Jesus Nazareno? Vieste para nos destruir? Eu sei quem tu és: o Santo de Deus!». Jesus o repreendeu: «Cala-te» (...).

Quem é Deus? Deus tem um nome!

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje presenciamos uma cena horripilante: O diabo diz saber quem é Jesus. Ainda mais: Confessa a santidade de Deus! Cristo impõe-lhe silêncio... E nós, saberíamos dizer quem é Deus? Moisés pediu-lhe seu nome e Deus deu-lhe: “Eu sou aquele que sou”. O Filho encarna-se e toma um nome: “Jesus de Nazaré”. Quem não tem nome é o diabo: É, simplesmente, “legião”.

Deus tem um nome e nos chama pelo nosso nome. É pessoa e procura à pessoa. Tem um rosto e procura nosso rosto. Tem um coração e procura nosso coração. Nós não somos para Ele uma função numa maquinaria cósmica. Nome equivale a aptidão para ser chamado, equivale a comunidade. Por isso, Cristo é o verdadeiro Moisés, a culminação da revelação do nome.

—Jesus, Tu não trazes uma “palavra nova” como nome: Tu mesmo és o rosto de Deus. Graças a ti podemos invocar a Deus como “tu”, como pessoa, como coração.